

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-392

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE CONTROLE
NÍVEL PARQUE (CCNP)**

2010

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA



ENSINO

ICA 37-392

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE CONTROLE
NÍVEL PARQUE (CCNP)**

2010



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE APOIO

PORTARIA COMGAP Nº 166/1EM, DE 31 DE AGOSTO DE 2010.

Aprova a edição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Controle Nível Parque (CCNP)”.

O COMANDANTE-GERAL DE APOIO, Interino, no uso de suas atribuições, que lhe confere o Inciso X do Art. 5º do Regulamento do Comando-Geral de Apoio, aprovado pela portaria nº 319/GC3, de 16 de março de 2005, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 37-392 relativa ao “Currículo Mínimo do Curso de Controle Nível Parque (CCNP)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar RICARDO MACHADO VIEIRA
Comandante Interino do COMGAP

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 FINALIDADE	7
1.2 ÂMBITO	7
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	8
3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO.....	9
3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO:	9
3.2 PERFIL DO ALUNO	9
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO	10
4.1 FINALIDADE DO CURSO:.....	10
4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO	10
4.3 DURAÇÃO DO CURSO	10
5 CONTEÚDO CURRICULAR.....	11
5.1 QUADRO GERAL DO CURSO.....	11
5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL	12
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	18
6.1 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:	18
6.2 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES:.....	18
6.3 DETALHAMENTO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:	18
7 DISPOSIÇÕES GERAIS	19
8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS	21

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Curso de Controle Nível Parque (CCNP).

1.2 ÂMBITO

Esta Instrução aplica-se ao Comando-Geral de Apoio (COMGAP), ao Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA) e ao corpo docente do curso.

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

2.1 O Curso de Controle Nível Parque (CCNP) tem por base uma formação técnico-especializada, habilitando os profissionais das Subdivisões de Controle dos Parques de Material Aeronáutico para análise, interpretação, intervenção e correção, no SILOMS, dos dados afetos às aeronaves, itens e itens de apoio, por meio do Submódulo de Controle Nível Parque. Ele visa proporcionar o conhecimento necessário para acompanhar e controlar o Plano de Trabalho Anual (PTA) do Parque, assim como se ter uma visão geral:

- a) do desempenho das unidade aéreas apoiadas;
- b) da estrutura organizacional da Subdivisão de Controle;
- c) do processo de controle de configuração das aeronaves;
- d) do processo de controle das disponibilidades das aeronaves;
- e) do processo de controle da manutenção nos operadores;
- f) do processo de controle e distribuição de publicações técnicas; e
- g) do funcionamento do Centro de Controle de Ordem de Serviço (CCOS).

3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO:

- a) gerenciar o cumprimento do PTA;
- b) autorizar Ordens de Serviço e gerenciar o seu cumprimento;
- c) criar e validar requisições de reparo e gerenciar o seu cumprimento;
- d) gerenciar o cumprimento de uma Ordem Serviço de Linha e seu tarefário;
- e) calcular os vencimentos dos itens controlados de uma aeronave ou grande componente (ex. motor);
- f) gerenciar a configuração real das aeronaves e grandes componentes por meio do SILOMS, refletindo os dados contidos no LRA (Livro de Registro de Aeronave);
- g) gerenciar a disponibilidade das aeronaves e dos itens controlados;
- h) controlar o cumprimento de Diretivas Técnicas por meio do SILOMS, refletindo os dados contidos no LRA (Livro de Registro de Aeronave);
- i) gerenciar as ações decorrentes da VAT (Visita de Assistência Técnica) e da ROp (Reunião de Operadores);
- j) gerenciar a evolução do esforço aéreo junto aos Operadores e seus registros no SILOMS;
- k) interpretar os Indicadores Gerenciais e tomar as medidas necessárias para o alcance das metas estipuladas;

3.2 PERFIL DO ALUNO:

3.2.1 O aluno do curso possui as seguintes características:

- a) é oficial ou graduado desempenhando atividades de controle da manutenção no nível parque; e
- b) atua diretamente na área de manutenção do SISMA ou do SISMAB.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE DO CURSO:

Capacitar profissionais para as atividades de Controle da Manutenção de Nível Parque.

4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

4.2.1 Proporcionar experiências de aprendizagem que habilitem e capacitem os instruídos a:

- a) identificar a estrutura organizacional da Subdivisão de Controle (TCTR) (Cn);
- b) enumerar as atribuições das seções que compõem a TCTR (Cp); e
- c) identificar os diferentes recursos de apoio disponibilizados pelo Submódulo de Controle do SILOMS para o desenvolvimento das atividades de:
 - controle da produção do parque (Cn);
 - controle e distribuição de publicações técnicas (Cp);
 - controle técnico da manutenção (Cn); e
 - controle da qualidade dos serviços de manutenção (Cn).

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

4.3.1 A duração do curso é de 10 dias letivos, perfazendo uma carga horária total de 80 tempos e uma carga horária real de 66 tempos, tudo do Campo Técnico-Especializado. A diferença de 14 tempos é utilizada nas seguintes atividades:

- a) atividades administrativas e de avaliação.

5 CONTEÚDO CURRICULAR

5.1 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVALIAÇÃO	TOTAL
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	CONTROLE DE ORDEM DE SERVIÇO	12	0	12
		CONTROLE DE QUALIDADE E INSPETORIA	12	0	12
		CONTROLE TÉCNICO DA MANUTENÇÃO	24	0	24
		ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO PTA	12	0	12
		NOÇÕES DE GERENCIAMENTO DE CDCP	6	0	6
	TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				66
	CARGA HORÁRIA REAL				66
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE AVALIAÇÃO				14	
CARGA HORÁRIA TOTAL				80	

5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: CONTROLE DE ORDEM DE SERVIÇO		
CH INSTRUÇÃO: 12	CH AVALIAÇÃO: 0	CH TOTAL: 12
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar os métodos gerenciamento das Ordens de Serviço internas (Cn); b) identificar os métodos de gerenciamento das ordens de serviços nas empresas externas (Cn); c) criar e validar requisições de reparo e gerenciar o seu cumprimento (Ap); d) gerenciar o cumprimento de uma Ordem Serviço de Linha e seu tarefairo (Ap); e e) interpretar os Indicadores Gerenciais e tomar as medidas necessárias para o alcance das metas estipuladas (Ap).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Controle de Ordem de Serviço. 2) Gerenciamento da Manutenção contratada. 3) Requisições de reparos. 4) Indicadores gerenciais.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: CONTROLE DE QUALIDADE E INSPETORIA		
CH INSTRUÇÃO: 12	CH AVALIAÇÃO: 0	CH TOTAL: 12
 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) gerenciar as atividades relacionadas à VAT (Visita de Assistência Técnica) e à ROP (Reunião de Operadores) (Ap); b) enumerar as atribuições da Inspeção Técnica na ferramenta SILOMS (Cp); c) orientar para a metodologia adequada para estocagem e preservação de materiais aeronáuticos (Ap); d) identificar as particularidades da inspeção de recebimento de materiais (Cp); e) identificar as particularidades da inspeção de recebimento de aeronaves (Cp); f) assessorar a engenharia nas análises de diretivas técnicas (Ap); e g) acompanhar o cumprimento das diretivas técnicas (Ap). EMENTA: 1) Estocagem de Preservação de material. 2) Fiscalização de material aeronáutico. 3) Controle da qualidade dos serviços. 4) Guia de Movimentação de Aeronaves. 5) Diretivas técnicas: finalidade, processamento previsto, órgãos responsáveis pela elaboração, controle e execução, FADT (Ficha Análise de Diretiva Técnica), importância do cumprimento.		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: CONTROLE TÉCNICO DA MANUTENÇÃO		
CH INSTRUÇÃO: 24	CH AVALIAÇÃO: 0	CH TOTAL: 24
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) identificar os métodos de controle dos itens de apoio à manutenção (Cp);b) identificar os métodos de controle de configuração das aeronaves utilizando o submódulo de controle do SILOMS (Cp);c) Explicar o processo de fiscalização do material aeronáutico (Cp);d) identificar as fase do processo de gerenciamento de itens controlados (Cp);e) identificar os métodos de controle dos equipamentos SSS (Cp);f) Explicar como é realizado o controle da aplicação das diretivas técnicas (Cp);g) Identificar os campos de preenchimento do MAREA (Cp); eh) Enumerar e explicar todas as etapas do processo de gerenciamento das ditretivas técnicas (Cp). <p>EMENTA:</p> <p>1) Controle de itens de apoio. 2) Gerência de configuração de aeronaves. 3) Fiscalização de material aeronáutico. 4) Gerenciamento de itens controlados. 5) Controle de Equipamentos SSS. 6) Controle de Diretivas Técnicas. 7) Guia de Movimentação de Aeronaves. 8) Ficha de Configuração e Inventário da Aeronave (Marea). 9) Diretivas técnicas: finalidade, processamento previsto, órgãos responsáveis pela elaboração, controle e execução, FADT (Ficha Análise de Diretiva Técnica), importância do cumprimento.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: ACOMPANAMENTO E CONTROLE DO PTA		
CH INSTRUÇÃO: 12	CH AVALIAÇÃO: 0	CH TOTAL: 12
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar os métodos de acompanhamento e controle do programa de trabalho anual dos parques (Cp);</p> <p>b) propor medidas de correção mediante análises comparativas entre os PTA dos anos anteriores e o PTA atual (Ap); e</p> <p>c) elaborar propostas de ações corretivas para o cumprimento do PTA (Ap).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Ações do PTA: Acompanhamento e controle.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: NOÇÕES DE GERENCIAMENTO DE CDCP		
CH INSTRUÇÃO: 6	CH AVALIAÇÃO: 0	CH TOTAL: 6
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) descrever as sistemáticas de suprimento e de controle da distribuição de publicações do SISMA (Cp); e</p> <p>b) identificar os métodos de controle da vigência e aplicação das diretivas técnicas (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Gerenciamento das publicações. 2) Controle de Diretivas Técnicas.</p>		

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos não contemplados neste capítulo obedecerão aos procedimentos gerais estabelecido no Plano de Avaliação do ILA.

6.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR:

6.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO:

6.1.1.1 A avaliação do CCNP será realizada pela realização de um trabalho avaliado em grupo e por uma prova objetiva individual.

6.1.1.2 A prova objetiva será composta de 10 questões, todas de mesmo valor, a ser realizada individualmente pelos alunos sem consulta. As questões serão discursivas e deverão verificar da melhor maneira possível os Padrões de Desempenho Específicos (item 3.1.1 desta ICA). Os instrutores deverão, durante sua estada no local de realização do Curso, elaborar questões novas, e/ou selecionar no banco existente, na proporção de 4 vezes a quantidade necessária à montagem da prova.

6.1.2 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

6.1.2.1 O grau do trabalho avaliado será obtido pelo cálculo da média ponderada dos graus aferidos pelo instrutor (de 0 a 10) a cada um dos seguintes parâmetros a serem avaliados:

- a) frequência (peso 0,2);
- b) pertinência (peso 0,2);
- c) pertinência (peso 0,2);
- d) pertinência (peso 0,2);
- e) interação (peso 0,1); e
- f) exemplificação (peso 0,1).

6.2 MÉDIA FINAL:

6.2.1 O grau final do curso será calculado pela média ponderada dos graus obtidos em cada uma das avaliações citadas no tópico anterior, com a aplicação dos respectivos pesos estabelecidos e apresentados no Quadro Global de Avaliações abaixo.

6.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES:

6.2.1 DOMÍNIO COGNITIVO E PSICOMOTOR:

CÓD.	TÍTULO	ASSUNTO	NÍVEIS APREND.	INSTRUM.	MODALID.	PESO
PEI	Prova Escrita Individual	Todas Disciplinas do curso	Todos apresentados	Prova Escrita Discursiva	SOMATIVA	
TAG	Trabalho Avaliado em Grupo	Todas Disciplinas do curso	Todos apresentados	Trabalho Avaliado	SOMATIVA	

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 A proficiência na disciplina NOÇÕES DE GERENCIAMENTO DE CDCP é alcançada por meio do Curso de Gerenciamento de Publicações do SISMA/SISMAB (CGPS).

7.2 Como complementação da instrução recomenda-se:

- a) visitas ao CELOG e PAMASP;
- b) treinamento na ferramenta SILOMS e sites do DoD; e
- c) exercícios;

7.3 As atividades administrativas e de avaliação do curso compreendem:

- a) abertura / orientações;
- b) aula inaugural;
- c) dinâmica de apresentação;
- d) prova;
- e) crítica de prova;
- f) trabalho avaliado;
- g) flexibilidade da programação;
- h) crítica do curso; e
- i) encerramento.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Exmo Sr Comandante-Geral de Apoio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. *Planejamento curricular: MMA 37-8*. [Rio de Janeiro-RJ], 08 NOV 1985.

_____. Departamento de Ensino da Aeronáutica. *Objetivos de ensino e níveis a atingir na aprendizagem: IMA 37-8*. [Rio de Janeiro-RJ], 30 JUN 1988.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. *Elaboração e revisão de currículos mínimos: ICA 37-4*. [Brasília-DF], 23 MAR 2010.

_____. Instituto de Logística da Aeronáutica. *Plano de avaliação do ILA: MCA 37-45*. [Guarulhos-SP], 13 NOV 2001.

_____. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. *Confecção, controle e numeração de publicações: ICA 5-1*. [Brasília-DF], 14 MAIO 2004.

_____. Instituto de Logística da Aeronáutica. *Regulamento do ILA: ROCA 21-1*. [Guarulhos-SP], 29 JUN 2005.

_____. Instituto de Logística da Aeronáutica. *Regimento Interno do ILA: RICA 21-50*. [Guarulhos-SP], 23 JAN 2006.